



PÉROLA NEGRA: A PRESENÇA DAS MULHERES NEGRAS NA ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO NO CEARÁ (1883/4)

Lisandra De Freitas Moura¹
Edson Holanda Lima Barboza²

RESUMO

Este trabalho propõe discutir quais as representações que as mulheres negras tiveram no Ceará no período da abolição da escravidão, que culminou no ano de 1883/4. A pesquisa discute os desdobramentos da abolição no Ceará, focando na participação de mulheres nas sociedades abolicionistas por meio de notícias de jornais da época que apoiavam a abolição e tinham uma bandeira liberal, buscando a “Pérola Negra”, em alusão a contribuição da luta de mulheres negras em prol da abolição, muito embora tenha sido desafiador achar essas mulheres nas fontes. Discutimos ainda as condições que essas mulheres viviam no Ceará e no resto do Brasil, tensionando a forma como são lembradas e esquecidas/apagadas, mesmo sendo atuantes ao longo do processo de conquista pela liberdade. Esse apagamento traz consequências até hoje, pois, no imaginário do povo cearense, a presença negra é quase inexistente, o que acaba deixando a população negra sem identidade, contexto que afeta duplamente as mulheres, considerando os recortes de raça e de gênero. A coleta de dados será feita em documentos de arquivos, em jornais do período e em diálogo com a historiografia sobre a abolição no Ceará. O filtro da pesquisa priorizará as mulheres negras cearenses, mas não deixará de fazer uma análise geral da situação dos negros e dos questionamentos dos limites e apropriações em relação ao processo abolicionista cearense.

Palavras-chave: Mulheres Negras; Ceará; Abolição.

Unilab, Ceará, Discente, lisandrafreitas@aluno.unilab.edu.br¹
Unilab, Ceará, Docente, edsonholanda@unilab.edu.br²